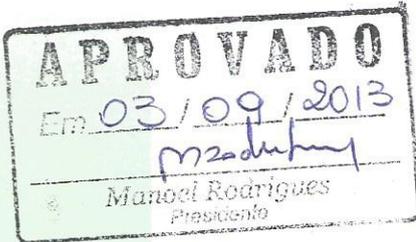




# ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-1395  
Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260  
e-mail: camara\_secretaria@prefeiturapiratini.rs.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 41/2013.



CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO  
PIRATINIENSE AO SR. ELTON  
GILBERTO WACHHOLZ.

VILSO AGNELO DA SILVA GOMES, Prefeito Municipal  
de Piratini, Estado do Rio Grande do Sul.

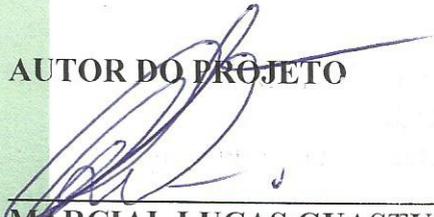
FAÇO saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou  
e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei.

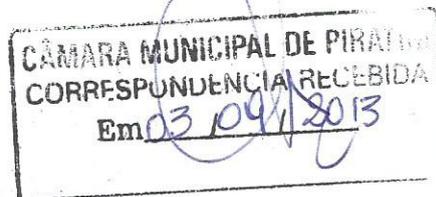
Art. 1º - É concedido o Título de Cidadão Piratiniense ao Sr.  
**ELTON GILBERTO WACHHOLZ.**

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.  
Gabinete do Prefeito Municipal de Piratini, em

**VILSO AGNELO DA SILVA GOMES**  
**PREFEITO MUNICIPAL**

AUTOR DO PROJETO

  
**MARCIAL LUCAS GUASTUCCI**  
**VEREADOR DO PMDB**



REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI**  
**PARECER FAVORÁVEL**  
**EM 03 de 09/2013**



## Histórico de vida de Elton Wachholz

Elton Gilberto Wachholz, nascido no dia de 25 de dezembro de 1961, no município de Canguçu – RS, filho de Herbert e EdtheWachholz, irmão de Neuza Terezinha e Marcio Wachholz, chegou a Piratini no ano de 1967 com a idade de seis anos, junto com seus pais que vieram trabalhar no setor de transporte municipal do qual foram pioneiros.

Casou-se no dia 18 de julho de 1987 com Lucia Iara Moraes Madruga, filha de Djalma e Glélia Madruga. Dessa união nasceram três filhos: Gabriel, Lucas e Guilherme Moraes Wachholz.

Cursou o primeiro grau na E.E. Ponche Verde e concluiu o segundo grau na escola Gonzaga em Pelotas

Retornou a Piratini para trabalhar com seu pai, agora no setor de agricultura e pecuária, pois este havia vendido a empresa de transportes. Trabalharam por muito tempo nesse setor sem, no entanto, obter muito sucesso devido à intemperes do tempo.

Nos anos noventa, quando a Tanagro S/A instalou-se no município, começaram a trabalhar com prestação de serviços na área de florestamento de acácia, permanecendo até hoje num período de vinte e quatro anos.

Prestou serviços para Votorantim em empresa familiar, junto a seu pai e irmão, chegando a ter 380 colaboradores. Por ocasião da crise mundial de 2008 esta empresa cancelou seus projetos na região, ocasionando assim a diminuição de serviços prestados e consequentemente de sua renda e de seus colaboradores.

Por ocasião da morte de seu pai começou um novo ciclo de trabalho, contando com a Tanagro S/A, prestação de serviços a particulares e agricultura, agora com a parceria de seus filhos e de 40 colaboradores.

Empreendedor e visionário sonha em ver uma Piratini melhor, onde hajam mais empregos e incentivo as empresas, ocasionando melhores condições de vida para essa terra que escolheu como sua.

